



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Tempo De Descolonização Por Microorganismos Multirresistentes Em Bebês Após A Alta De Uma Unidade Neonatal

Autores: KAUANA OLANDA PEREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); LEILA GARCIA DE OLIVEIRA PEGORARO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); GILSELENA KERBAUY (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); EDILAINE GIOVANINI ROSSETTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: Introdução: Muitos neonatos internados nas unidades neonatais brasileiras recebem alta hospitalar colonizado por microrganismos multirresistentes (MOMR), porém, desconhece-se o período de descolonização destes, o que acarreta alguns cuidados e custos infundados. Objetivo: Analisar o tempo médio de descolonização por MOMR dos bebês egressos de uma Unidade Neonatal. Método: Estudo de caso, exploratório, prospectivo, cuja população foi todos os neonatos que se apresentaram colonizados por MOMR na alta hospitalar e que os responsáveis aceitaram participar do seguimento. Os bebês foram acompanhados mensalmente com coleta de cultura de swab no domicílio até cultura negativa. Foram classificados como MOMR os produtores da enzima beta-lactamase de espectro estendido (ESBL), resistentes aos carbapenêmicos, à vancomicina e oxacilina. Este estudo contempla um dos objetivos da pesquisa “Colonização e descolonização por microrganismos multirresistentes do binômio mãe-criança hospitalizado: estudo prospectivo”, financiada pelo CNPq. Resultados: Um total de 672 pacientes foram internados em uma unidade neonatal no período de 2 anos. Entre as perdas e exclusões, restaram 91 bebês com culturas positivas para MOMR na alta, dos quais, 26 mães não aceitaram o acompanhamento mensal de coleta, 17 reinternaram, 10 desistiram e 3 perdas de contato. Vinte e quatro bebês foram descolonizados e 11 permanecem em seguimento. O tempo médio de descolonização foi de 75 dias, com mínimo de 30 dias e máximo de 210 dias. Dos descolonizados, foram isoladas 19 bactérias, sendo que 6 bebês se apresentaram colonizados por mais de um MOMR, dentre esses: *Klebsiella pneumoniae* ESBL 62,5% (15), *Escherichia coli* ESBL 29,1% (7), *Enterobacter cloacae* ESBL 12,5% (3), *Staphylococcus aureus* resistente a oxacilina 4,1% (1), *Enterococcus* resistente à vancomicina 4,1% (1) e *Citrobacter freundii* 4,1% (1). Conclusão: Os resultados preliminares são inéditos e o aumento da amostra deste estudo pela sua continuidade pode contribuir com a elucidação de muitas práticas (des)necessárias